

EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA COMUNIDADE ESCOLAR ATRAVÉS DA REUTILIZAÇÃO DE GARRAFAS PET

Daniella de Souza Masson (*), Adriane Leão, Andressa Freire dos Santos, Elinalva Silva de Lira, Enedino Delfino.

* Universidade Federal da Grande Dourados-UFGD. Email: daniellasouzamasson@hotmail.com

RESUMO

Este projeto tem por objetivo ensinar os alunos do 7^a ano a reutilizar as garrafas PET, criando objetos úteis para o seu dia-dia, proporcionando a elas um contato com a natureza e o conhecimento da importância da preservação do meio ambiente exercitando sua cidadania. As Oficinas Reutilizando Ideias foram compostas por uma parte teórica e outra prática. A parte teórica foi uma apresentação sobre o que é PET, e seus malefícios e os benefícios para o ambiente, e as formas de minimizar os impactos que este causa, como reutilizar através da confecção de objetos, trabalhando para sensibilizar tais indivíduos a praticar a cidadania. A parte prática foi a confecção de objetos com a reutilização de Garrafas PET's, sendo a fogueira e as corretes, que serão utilizados na decoração da festa junina da escola. Para diagnosticar qual foi o impacto que as oficinas causaram na vida destes alunos e a impressão destes em relação à reutilização de garrafas Pet's através da confecção dos objetos, foram aplicados dois questionários, o primeiro antes da Oficina e o segundo foi aplicado depois da Oficina Reutilizando Ideias. Pode-se concluir que o objetivo do trabalho foi alcançado onde foi observado através da interação positiva durante as oficinas e o comprometimento dos alunos.

PALAVRAS-CHAVE: Educação ambiental, meio ambiente, gestão ambiental

INTRODUÇÃO

O PET é o melhor e mais resistente plástico para fabricação de garrafas, frascos e embalagens, pois proporciona alta resistência mecânica e química. O nome PET vem da sua formação, que é composta por Polietileno Tereftalato, uma resina plástica e um tipo de poliéster que juntos formam o plástico. A garrafa PET demora mais de 100 anos pra se decompor na natureza. Cerca de 40% desse material é reciclado, mas muitas vezes vão parar em lugares inapropriados (ABIPET, 2010).

Segundo Silveira e Marsura (2010) “O reaproveitamento ou reutilização consiste em transformar um determinado material já beneficiado em outro”. E esta reutilização é uma das formas de minimizar os impactos causados pela excessiva quantidade de garrafas PET's que estão jogadas no meio ambiente, ajudando a garantir o artigo 225 da Constituição da República Federativa do Brasil de 1998 que estabelece: “Todos têm direito ao meio ambiente, ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações”. (BRASIL, 1988).

E esta reutilização é feita através da criação de objetos úteis, decorativos, entretenimento como, por exemplo, porta lápis, puff, luminárias, jardineiras, vasos decorativos, caixinhas, vassouras, vasos, enfim inúmeros objetos feitos a partir do gosto e criatividade de cada um. Para sensibilizar a comunidade em ações deste gênero se aplicam as oficinas de educação ambiental, com o intuito de envolver todos neste processo de aprendizagem.

A Educação Ambiental surge de preocupações da sociedade com o futuro da vida e da existência humana. Torna-se uma ação educativa mediadora entre a esfera educacional e o campo ambiental, produzindo concepções, métodos, e experiências para a construção de valores e de conhecimentos capazes de provocar mudanças no ambiente. (CARVALHO, 2004)

A educação sempre provoca mudanças, mesmo que inconscientes. Essas mudanças são internas. Daí se dizer que “educação é a transformação do sujeito que ao transformar-se, transforma o seu entorno” (PHILIPPI JR, 2004, p. 468) e segundo Castro e Canhedo Jr. (2005), a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) tem considerado como uma das características mais importantes da educação ambiental a resolução de problemas ambientais locais como elemento aglutinador na construção da sociedade sustentável.

Dessa forma, este projeto tem por objetivo ensinar os alunos do 7ª ano a reutilizar as garrafas PET , criando objetos úteis para o seu dia-dia, proporcionando a elas um contato com a natureza e o conhecimento da importância da preservação do meio ambiente exercitando sua cidadania, para que as gerações futuras possam desfrutar dessas riquezas.

MATERIAL E MÉTODOS

Primeiramente foi feito um contato com a direção da Escola Municipal Aurora Pedroso de Camargo, para marcar uma reunião para apresentar o Projeto, a escolhida desta instituição de ensino se deu por esta já apresentar diversos projetos e ações desenvolvidas na área socioambiental. A escola situa-se na rua Amael Pompeu Filho, número 360, Parque Alvorada na cidade de Dourados-MS, assim a equipe expôs a proposta do Projeto que é realizar Oficinas de Reutilização de Garrafas PET's, denominadas Reutilizando Ideias, com as turmas do 7ª ano que já apresenta uma certa maturidade para desenvolver as atividades propostas pelo projeto.

As Oficinas Reutilizando Ideias foram compostas por uma parte teórica e outra prática. A primeira foi uma breve e simplificada apresentação sobre o que é PET, e seus malefícios e os benefícios para o ambiente, e as formas de minimizar os impactos que este causa, como reutilizar através da confecção de objetivos, trabalhando para sensibilizar tais indivíduos a praticar a cidadania.

A parte prática das oficinas aconteceram da seguinte maneira, foram apresentados para os alunos diversos objetos que podem ser confeccionados com a reutilização das Garrafas PET's, e dentre a grande diversidade de objetos a Oficina Reutilizando Ideias, ensinou a fazer dois: fogueira e as correntes que serão utilizados na decoração da festa junina da escola. Para a realização das oficinas utilizou-se os seguintes materiais:

- ✓ Garrafas PET's (aproximadamente 50 garrafas);
- ✓ Tesoura (1 por pessoa);
- ✓ Tinta guache de várias cores;
- ✓ Pincel de várias espessuras (1 por pessoa);
- ✓ 1 resma de sulfite;
- ✓ Pote de sorvete (aproximadamente 20);

A arrecadação destes materiais aconteceu da seguinte maneira: As Garrafas PET's foi solicitado para os integrantes da equipe e aos alunos que levassem um dia anterior à oficina, assim como as tesouras, pincel, tinta guache e os potes de sorvete. A resma de sulfite foi doada pelo projeto de extensão: A Comunidade Escolar Vivenciando o Ciclo Hidrológico Quero Água.

Para diagnosticar qual foi o impacto que as oficinas causaram na vida destes alunos e a impressão destes em relação à reutilização de garrafas Pet's através da confecção dos objetos, foram aplicados dois questionários, o primeiro antes da Oficina e o segundo foi aplicado depois da Oficina Reutilizando Ideias.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Através da aplicação dos questionários foi possível verificar a efetividade da Oficina, enquanto método de sensibilização de práticas sustentáveis. Antes da Oficina Reutilizando Ideias, o questionário aplicado é formado com três questões fechadas, com as seguintes perguntas: Você sabia o que significava PET?, Você sabia o que era Reutilização de Garrafas PET's ?, Você já havia feito algum objeto reutilizado? No total de 23 estudantes responderam o questionário.

A grande maioria dos estudantes não sabia o que significava garrafa PET, e quais os impactos que esta resulta, quando destinada incorretamente. Cerca de 16 estudantes responderam não e somente sete responderam que sim (Figura 1).

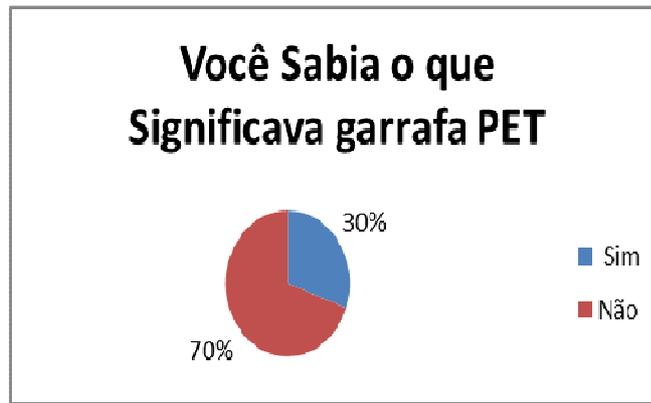


Figura 1: Você sabia o que significava garrafa Pet?

Quando questionados aos estudantes se sabem o que era reutilização de garrafas PET cerca de 20 estudantes responderam que sim e três responderam que não, uma vez que já haviam praticado na escola, mais sem saber ao fundo sua real importância (Figura 2).

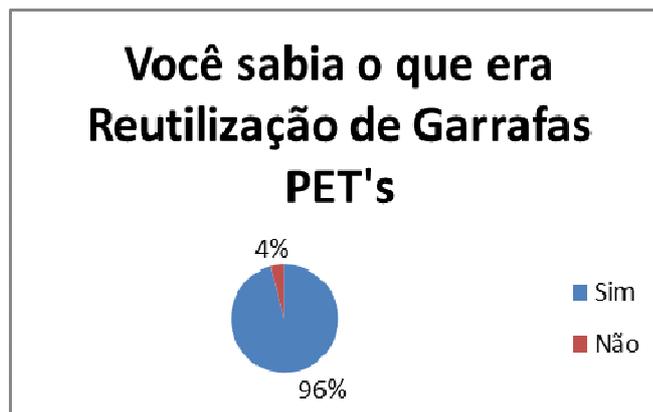


Figura 2: Você sabia o que era Reutilização de Garrafas PET's?

A maioria dos estudantes já havia feito algum objeto reutilizado com garrafas PET, cerca de 15 estudantes e oito estudantes não fez nenhum objeto reutilizado com garrafas PET (Figura 3).

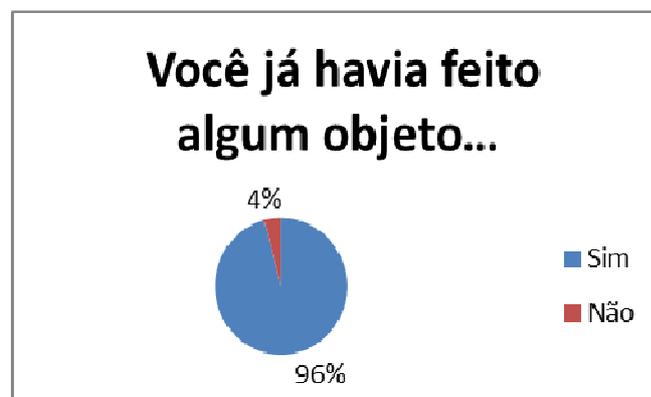


Figura 3: Você já havia feito algum objeto reutilizado?

Depois da Oficina Reutilizando Ideias, o questionário aplicado foi formado com três questões fechadas, com as seguintes perguntas: Você considera importante reutilizar as Garrafas PET's ?, Você gostou dos objetos confeccionados?, Você aprendeu alguma coisa importante com a Oficina Reutilizando Ideias? No total de 23 estudantes responderam o questionário.

Depois da Oficina pode-se perceber que a grande maioria dos estudantes considera importante reutilizar as garrafas PET, pois 22 estudantes responderam sim e somente um respondeu não (Figura 4).



Figura 4: Você considera importante reutilizar garrafas PET?

Todos os estudantes gostaram dos objetos confeccionados e também aprenderam algo importante com a Oficina Reutilizando Ideias, citando vantagens como: melhorar o mundo, limpeza do ambiente, confecção de objetos e menos poluição. O que mostra que conseguiram absorver o conhecimento passado durante a oficina, onde começaram visualizar os malefícios resultantes da destinação incorreta dos resíduos e a valorizarem este qual utilizado corretamente, especialmente a partir da prática de reutilização.

CONCLUSÃO

Com base nisto, acredita-se que o objetivo deste trabalho, foi alcançado, onde foi observado através da interação positiva durante a oficinas e o comprometimento dos alunos. Desta forma todo este processo de educação ambiental contribui para a formação deste enquanto um cidadão sustentável, e a formação de multiplicadores de conhecimento dentro de seu meio de convívio, atingindo outras pessoas e as incentivando a praticar ações sustentáveis.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Associação Brasileira de Indústria do pet (ABIPET). Disponível em <http://www.abipet.org.br/index.html?method=mostrarInstitucional&id=81>. Acesso em 23 de março de 2012.
2. BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil: promulgada em 5 de outubro de 1988. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 1990.
3. CARVALHO, I. C. de M. Educação ambiental: a formação do sujeito ecológico. São Paulo: Cortez, 2004.
4. CASTRO, M. L.; CANHEDO JR, S. G. Educação ambiental como instrumento de participação. In: PHILIPPI-JR, A.; PELICIONI, M. C. F. (Org.), Educação ambiental e sustentabilidade. Barueri, São Paulo: Manole, 2005, p. 401-411.
5. MARSURA, M.; SILVEIRA, S. O. Análise da Gestão na Reutilização de Resíduos de Polímeros do tipo PET e sua aplicação na construção de soluções sustentáveis. Revista UniABC – v.1, n.2, 2010. Disponível em: <<http://www.uniabc.br/site/revista/esp/pdfs/2/10.pdf>>, Acesso dia: mar /2014
6. PHILIPPI, Jr. Arlindo, et.al. Curso de gestão ambiental. Barueri, SP: Manole, 2004.